

RELATÓRIO DAS VISITAS TÉCNICAS E VOLUNTARIADO: PPGDMT - RORAIMA

2023

AUTORES:
RAFAEL PADILHA DOS SANTOS
TARCÍSIO VILTON MENEGETTI



FICHA CATALOGRÁFICA

TÍTULO: Relatório das
Visitas técnicas e voluntariado:
PPGDMT - Roraima 2023

AUTORES: Rafael Padilha dos Santos
Tarcísio Vilton Meneghetti

DATA: 18/03/2024

DIAGRAMAÇÃO: Ana Beatriz Fruet
Julia Hech
Isabela Monteiro Pucci
Lucas Frederico Rodrigues Seemund

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	4
	METODOLOGIA APLICADA	6
	CONTEXTUALIZAÇÃO JURÍDICA	7
	PROGRAMA	8
ATIVIDADES REALIZADAS - DIA 1		10
ATIVIDADES REALIZADAS - DIA 2		15
ATIVIDADES REALIZADAS - DIA 3		17
ATIVIDADES REALIZADAS - DIA 4		21
ATIVIDADES REALIZADAS - DIA 5		23
CONSIDERAÇÕES FINAIS		25

1. INTRODUÇÃO



A visita técnica a Roraima foi organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Direito das Migrações Transnacionais entre os dias **23/11 e 01/12 de 2023**, e teve como escopo conhecer a estrutura, organização e funcionamento da Operação Acolhida, tanto na cidade Pacaraima, com o acolhimento na fronteira dos migrantes venezuelanos, como nos espaços na capital estadual de Boa Vista-RR, bem como conhecer as ocupações espontâneas de migrantes que vivem fora do abrigo institucional do governo. O objetivo foi oportunizar aos mestrandos a experiência de entender como se dão as estratégias de recepção, documentação, acolhimento, interiorização e demais iniciativas de proteção ao migrante, a serem conduzidas tanto pelas estruturas governamentais brasileiras como aquelas ações mediadas pelas agências internacionais e nacionais, tais como a Organização Internacional para as Migrações - OIM, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados - ACNUR, a Associação Voluntários para o Serviço Internacional - AVSI Brasil, a Fraternidade Sem Fronteiras, entre outras.

Nesta viagem participaram junto aos discentes também membros do corpo docente do PPG e também egressos do mesmo curso, e para além das visitas houve também trabalho de voluntariado envolvendo serviços de regularização documental, confecção de currículos profissionais e palestras informativas acerca dos direitos do migrante no Brasil.

A visita técnica ocorreu com autorização prévia do Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade (governo federal), além do apoio tanto do Exército Brasileiro como de agências internacionais.

1. INTRODUÇÃO

Destaca-se ainda que o deslocamento entre os espaços de visita técnica foi realizado com o apoio do Tribunal de Justiça de Roraima por meio de Termo de Cooperação Técnica firmada em 02 de junho de 2022. Por meio dele foi viabilizado transporte gratuito a todos os participantes.

A equipe consistiu em 09 participantes, sendo 02 professores, 07 mestrandos, 01 egresso e 01 estudante voluntário que participou para fins de pesquisa, que não haviam realizado a visita técnica na época da execução de seus cursos de Mestrado devido às restrições e dificuldades decorrentes do período da pandemia.

A diversidade do grupo permitiu uma abordagem interdisciplinar e colaborativa, fortalecendo o aprendizado aplicado e a troca de experiências com os profissionais envolvidos na Operação Acolhida e demais organizações presentes na região.

O planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais (PPGDMT – UNIVALI e UNIPG) prevê esta modalidade de ação de extensão, contatando diretamente com a realidade migratória, servindo como coleta de dados ao grupo de pesquisa “*Políticas Migratórias, Direitos Humanos e Migrações*”, dentro das linhas de pesquisa de “*Direitos humanos e migração*” e “*Regulação do Fenômeno Migratório Transnacional*” e sendo realizada no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNIVALI (ACNUR/ONU).



02

Professores

01

Egresso do PPGDMT

07

Discentes

01

Estudante voluntário



2. METODOLOGIA APLICADA

A visita técnica foi estruturada com base nas seguintes etapas metodológicas:

- Autorização e coordenação do Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade (governo federal), com suporte dos órgãos parceiros;
- Pontos de encontro e transporte previamente definidos e comunicados a todos os integrantes, garantindo organização e eficiência na condução dos horários programados para as diversas atividades. O deslocamento foi fornecido pelo Tribunal de Justiça de Roraima, garantindo segurança no transporte entre as atividades tanto em Boa Vista como em Pacaraima;
- Acompanhamento institucional, tendo todas as atividades assessoradas e/ou conduzidas por representantes tanto da Operação Acolhida por meio do Exército Brasileiro como das agências internacionais e nacionais voltadas à proteção dos migrantes, tais como ACNUR, OIM e Fraternidade Sem Fronteiras, entre outras;
- Visita para observação direta em abrigos, centros de triagem e ocupações espontâneas, permitindo a interação com migrantes e conhecimento de suas demandas e experiências, bem como possibilitando aos visitantes a análise própria das condições de acolhimento;
- Entrevistas com migrantes, gestores de abrigos, autoridades da Operação Acolhida e representantes das agências humanitárias internacionais e nacionais, recolhendo as diferentes percepções tanto dos sujeitos a serem acolhidos como dos demais atores envolvidos no processo;
- Participação em treinamentos de capacitação ao acolhimento dos migrantes, bem do conhecimento dos processos de regularização documental.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO JURÍDICA

O acolhimento e a interiorização de migrantes no Brasil são regulados por um conjunto de normativas nacionais e internacionais. Destacam-se:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948): Direito à dignidade, não discriminação e liberdade de circulação;
- Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos (1966): Garantia do direito à segurança, reconhecimento da personalidade jurídica e acesso a serviços públicos;
- Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966): Garante direitos básicos a todos os indivíduos, incluindo migrantes;
- Convenção sobre o Estatuto dos Refugiados (1951) e Protocolo Adicional (1967): Define o conceito de refugiado e estabelece seus direitos;
- Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de suas Famílias (1990): Protege migrantes regulares e irregulares;
- Convenção Americana sobre Direitos Humanos (1969) – Pacto de San José da Costa Rica: Protege o direito de circulação e não discriminação;
- Convenção de Genebra sobre o Estatuto dos Refugiados (1951): Definição e proteção dos refugiados, assegurando-lhes o direito ao não retorno forçado;
- Declaração de Cartagena sobre Refugiados (1984): Amplia a definição de refugiado na América Latina;
- Convenção da ONU contra o Crime Organizado Transnacional (2000) e Protocolo sobre o Tráfico de Pessoas (Protocolo de Palermo): Trata do tráfico de migrantes e da proteção às vítimas;
- Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017): Regula a situação migratória no Brasil, garantindo acesso a saúde, educação e trabalho;
- Estatuto do Refugiado (Lei nº 9.474/1997): Regras para concessão de refúgio e proteção aos solicitantes.



4. PROGRAMA

27/11/2023 - Segunda-feira (Boa Vista)

09h às 10h00 – Ambientação na Base da Operação Acolhida (General Helder de Freitas Braga e Coordenação do Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade (Sufai) – Governo federal)

09h40 às 11h00 – Visita às estruturas do Posto de Triagem em Boa Vista

11h30 às 12h30 – Almoço na Base da Operação Acolhida

14h00 às 15h45 – Visita às estruturas do Centro de Coordenação de Interiorização – CCI e Centro de Capacitação e Educação – CCE

16h00 às 18h00 – Visita ao Abrigo Pricumã dentro da Operação Acolhida

28/11/2023 - Terça-feira (Boa Vista)

09h às 12h00 – Visita à sede da OIM (Organização Internacional para as Migrações) e traslado pelas ocupações espontâneas com acompanhamento da OIM

Endereço da OIM: Avenida Glaycon de Paiva, 160, Centro. Edifício Walter Amazonas, sala 5/6.

12h00 às 14h00 – Almoço

14h00 – Continuidade das visitas às ocupações espontâneas

16h30 – Voluntariado em ocupação espontânea – Amsterdã por parte dos mestrandos do PPGDMT

29/11/2023 - Quarta-feira (Pacaraima)

06h00 às 09h30 – Deslocamento para Pacaraima

10h00 – Recepção pelo Coronel Charles Pires – Recorrido pelas instalações do Pitrig Pacaraima (OIM, ACNUR, Polícia Federal, Receita Federal, UNFPA, MDS, DPU, UNICEF) e apresentação do funcionamento da Operação Acolhida, com o passo a passo da recepção do migrante

11h45 – Foto Oficial na Fronteira – Marco das Bandeiras

12h10 às 13h30 – Almoço na Base de Pacaraima

13h40 às 14h20 – Visita ao Abrigo BV8

14h30 às 15h30 – Visita ao Abrigo Janokoida (Indígena)

4. PROGRAMA

30/11/2023 - Quinta-feira (Pacaraima - Comunidade indígena: Sorocaima I)

08h00– Chegada ao Centro de Capacitação e Referência – Fraternidade Sem Fronteiras

08h30 – Início das atividades/atendimentos – Comunidade indígena Sorocaima I – Taurepangs

a) Sessão informativa pelos mestrandos do PPGDMT sobre direitos trabalhistas em geral (Charla)

b) Elaboração de Carteira de Trabalho e Seguro Social

c) Confecção de Currículos

12h00 – Pausa para almoço

13h00 – Sessão informativa sobre seguridade e previdência e questão de aposentadoria pelos mestrandos do PPGDMT

14h30 – Oficina de elaboração de Ofícios pelos mestrandos do PPGDMT

15h30 – Oficina sobre abertura de MEI pelos mestrandos do PPGDMT

01/12/2023 - Sexta-feira (Pacaraima - Comunidade indígena: Tarau Paru)

08h00 – Centro de Capacitação e Referência – Fraternidade Sem Fronteiras

08h15 – Visita Canarinhos da Amazônia

09h00 - Ida à comunidade indígena Tarau Paru

09h45 - Sessão informativa sobre direitos trabalhistas em geral (Charla)

10h30 - Início das atividades/atendimentos/ Confecção de currículos pelos mestrandos do PPGDMT

11h00 – Elaboração de Carteira de Trabalho e Seguro Social

11h30 – Oficina de elaboração de Ofícios pelos mestrandos do PPGDMT

12h00 – Oficina sobre abertura de MEI

12h30 – Pausa para almoço

14h00 - Retorno para Boa Vista-RR



5. ATIVIDADES REALIZADAS

DIA 1 - 27/11/2023

- * 1. Ambientação na Base da Operação Acolhida e visita às estruturas do Posto de Triagem (Ptrig) em Boa Vista

O primeiro dia de atividades começou às 09h com ambientação na Base da Operação Acolhida, em que o Exército explanou sobre a história, princípios, funcionamento e estruturação organizacional da Operação Acolhida, bem como de que forma esta se articula também junto ao apoio das agências humanitárias internacionais e nacionais.

Na sessão informativa, foram apresentados os eixos estruturantes da Operação Acolhida: Ordenar, Acolher e Integrar, destacando-se que se trata de uma ação coordenada pelo governo federal, envolvendo estados, municípios, Judiciário, organismos internacionais e mais de 100 organizações da sociedade civil. O Brasil se destaca como um país acolhedor de migrantes, especialmente quando comparado a outras nações da América Latina e Europa.

DIA 1 - 27/11/2023

* 1. Ambientação na Base da Operação Acolhida e visita às estruturas do Posto de Triagem (Ptrig) em Boa Vista

Entre algumas das informações muito relevantes compartilhadas acerca do processo de acolhimento segue-se:

- 10 abrigos e alojamentos distribuídos em Boa Vista e Pacaraima, com mais de 10 mil acolhidos;
- Mais de 2,6 milhões de atendimentos realizados nos postos de triagem;
- Mais de 3,3 mil indígenas atendidos, sendo 2 mil acolhidos nos abrigos;
- Mais de 30 mil refeições servidas diariamente;
- Cerca de 900 mil atendimentos médicos;
- Mais de 20 mil remoções médicas realizadas;
- Mais de 1,2 milhão de doses de vacinas aplicadas, e 630 mil pessoas imunizadas.

No que se refere ao processo de interiorização destacam-se os dados:

- Mais de 119 mil pessoas interiorizadas;
- Mais de 998 cidades acolhedoras;
- Mais de 630 mil CPF emitidos;
- Cerca de 400 mil autorizações de residências expedidas;
- Mais de 90 mil de solicitações de refúgio deferidas;
- Mais de 500 empregos diretos geradas para a população local.

A abordagem humanitária foi enfatizada, destacando que cada migrante deve ser tratado como pessoa e não como mero número estatístico. Foram também apresentados os marcos regulatórios que embasam a Operação Acolhida, incluindo a Lei n. 9.474/1997 (Estatuto dos Refugiados) e a Lei de Migração (Lei n. 13.445/2017).

Foi abordado ainda o impacto da pandemia na migração, destacando que o fechamento de fronteiras não impediu a entrada informal de migrantes. Também houve o acúmulo de demandas e desafios após a reabertura da fronteira Brasil-Venezuela.

A governança da Operação Acolhida foi estruturada em quatro níveis: Político – Comitê Federal de Assistência Emergencial (CFAE); Estratégico – Subcomitês Federais (triagem, acolhimento, saúde); Operacional – Coordenadores do Exército e organismos internacionais; Tático – Execução nas frentes de acolhimento (AVSI, Cáritas, ONGs).

Na sequência os professores e mestrandos visitaram o Posto de Triagem (Ptrig), conhecendo as várias dependências que fazem o primeiro contato de acolhimento aos migrantes, sendo responsáveis por questões como verificação e regularização documental, vacinação, consultas médicas e acolhimento psicológico no geral. Representantes da Operação Acolhida acompanharam o percurso explicando as funções e responsabilidades de cada etapa da triagem.



DIA 1 - 27/11/2023

* 2. Visita às Estruturas do Centro de Coordenação de Interiorização - CCI e Centro de Capacitação e Educação - CCE

Às 14h, o grupo de mestrandos chegou ao Centro de Coordenação de Interiorização (CCI) e ao Centro de Capacitação e Educação (CCE), onde foram recepcionados por representantes das Forças Armadas, ACNUR e OIM.

O CCI é um dos principais espaços da Operação Acolhida, responsável pela organização e execução do processo de interiorização voluntária dos migrantes venezuelanos em território brasileiro.

Foram apresentados os perfis dos migrantes interiorizados no Brasil.

Os migrantes podem ser interiorizados por meio das seguintes modalidades:

- Institucional: Transferência de abrigos em Roraima para abrigos em outras cidades brasileiras
- Reunificação Familiar: Migração para reunir-se

com familiares que possam oferecer moradia e apoio

- Reunião Social: Migração para convivência com amigos ou parentes sem documentação formal de parentesco
- Vaga de Emprego Sinalizada (VES): Interiorização de migrantes contratados por empresas brasileiras, garantindo suporte social e evitando exploração laboral.

Estrutura e Serviços do CCI

O CCI oferece suporte integral para a interiorização, incluindo:

- Sala de vacina/aprazamento: Atualização de vacinas e acompanhamento de saúde;
- Administração: Coordenação de voos fretados, pedidos de passagem e auditoria;
- Sessão de atendimento: Cadastro de migrantes, apoio social, vagas de emprego e reuniões sociais;
- Espaço socioeducativo: Recreação infantil, prevenção ao abuso e exploração infantil, e atividades educativas.

Foi também apresentado o importante trabalho do Centro de Capacitação e Educação (CCE) na capacitação e educação dos migrantes, refugiados e apátridas.



DIA 1 - 27/11/2023

- * 2. Visita às Estruturas do Centro de Coordenação de Interiorização - CCI e Centro de Capacitação e Educação - CCE

Estrutura e Serviços do CCI

O CCI oferece suporte integral para a interiorização, incluindo:

- Sala de vacina/aprazamento: Atualização de vacinas e acompanhamento de saúde;
- Administração: Coordenação de voos fretados, pedidos de passagem e auditoria.
- Sessão de atendimento: Cadastro de migrantes, apoio social, vagas de emprego e reuniões sociais.
- Espaço socioeducativo: Recreação infantil, prevenção ao abuso e exploração infantil, e atividades educativas.

Foi também apresentado o importante trabalho do Centro de Capacitação e Educação (CCE) na capacitação e educação dos migrantes, refugiados e apátridas.



A visita ao CCI e CCE demonstrou o impacto positivo da interiorização voluntária, promovendo integração social, empregabilidade e autonomia para os migrantes, além de garantir uma resposta estruturada à crise humanitária na fronteira Brasil-Venezuela.

DIA 1 - 27/11/2023

* 3. Visita ao Abrigo Pricumã

Às 16h a visita foi feita ao Abrigo Pricumã, um dos centros de acolhimento a refugiados e migrantes venezuelanos no geral. Os mestrandos puderam caminhar pelo Abrigo sendo conduzidos pela Sra. Niusete Margarida de Lima, representando a Operação Acolhida, e nesta experiência puderam ver como se dá o cotidiano dos acolhidos, com suas interações sociais, espaços de lazer, de cultura local e serviços prestados também pelas agências internacionais.

Nesta visita um momento muito especial foi a sessão artística no pavilhão do abrigo, em que os migrantes se reuniram para fazer apresentações de música e poesia. Foi um momento de muita emoção para todos, pois ressaltou a enorme responsabilidade humanista que representa o serviço de acolhimento a pessoas e grupos em condição de extrema vulnerabilidade.





DIA 2 - 28/11/2023

- * 1. Visita à sede da OIM (Organização Internacional para as Migrações) e traslado pelas ocupações espontâneas com acompanhamento da OIM

No segundo dia os participantes visitaram o escritório da Organização Internacional para Migrações – OIM, que por meio de suas representantes fez uma recepção explicando o funcionamento da agência junto à Operação Acolhida, em suas várias vertentes, desde o atendimento a pessoas em condição de vulnerabilidade ao atravessarem as fronteiras como também a comunicação e o auxílios àqueles que se encontram nos abrigos em Roraima, mas também nas ocupações espontâneas. Na sequência a própria equipe da OIM acompanhou os participantes até a ocupação espontânea Amsterdã, para interação com a comunidade local.

O deslocamento foi acompanhado pela OIM e sempre com a van oferecida pelo TJRR.



Chegando ao local os participantes observaram a dinâmica dessas áreas e realizaram uma atividade de aconselhamento jurídico junto à comunidade, fazendo algumas palestras sobre direitos dos migrantes e oferecendo suporte e esclarecimentos sobre questões jurídicas em geral.

As mestrandas Mariana Jacopo e Débora Rocha de Abreu fizeram uma explanação de aproximadamente 60 minutos na ocupação espontânea, explicando como funciona o cadastro de microempreendedor individual no Brasil, com seus passos para regularização, e na sequência sanaram dúvidas sobre temáticas variadas, como questões envolvendo imóveis, financiamentos com bancos, entre outros, além de entregar informe sobre MEI aos presentes.

Gerou assim um impacto em 60 migrantes presentes da Sessão Informativa na ocupação espontânea Amsterdã. O tema da Sessão Informativa foi escolhido pelos próprios migrantes, mediante mapeamento prévio feito pela OIM.

Os mestrandos, ao saírem da ocupação espontânea, foram conhecer um projeto da sociedade civil chamado “Cozinha Solidária” que atende a migrantes e pessoas em situação de vulnerabilidade, fornecendo refeições diárias, oficinas sobre alimentação saudável, atendendo especialmente migrantes venezuelanos. Promove-se assim o senso de pertencimento e se combate a fome.





DIA 3 - 29/11/2023

- * 1. Deslocamento de Boa Vista até Pacaraima, para conhecer as instalações da Operação Acolhida na fronteira com a Venezuela

Nesse dia o grupo se deslocou de Boa Vista até Pacaraima, para conhecer as instalações da Operação Acolhida na fronteira com a Venezuela, no Posto de Triagem de Pacaraima, onde foram recebidos por oficiais responsáveis pela gestão da Operação Acolhida na fronteira, na pessoa do Coronel Charles Pires.

O grupo fez uma simulação da trajetória dos migrantes quando ultrapassam a fronteira a pé e entram no Brasil, entrando na Operação Acolhida. Foram conhecidas as instalações do Posto de Triagem em Pacaraima (posto de vacinação, OIM, ACNUR, Polícia Federal, Receita Federal, UNFPA, MDS, DPU, UNICEF) e apresentação do funcionamento da Operação Acolhida.





DIA 3 - 29/11/2023

* 2. Visita técnica aos abrigos BV8 e Janokoida



Na parte da tarde, após almoço oferecido pela própria equipe da Operação Acolhida os participantes fizeram duas visitas guiadas (sempre com acompanhamento da Operação Acolhida na pessoa do Coronel Pires) aos abrigos BV8 e Janokoida, este último dedicado a populações indígenas do grupo warau.



DIA 3 - 29/11/2023

No abrigo Janokoida os participantes interagiram com lideranças comunitárias, ouvindo suas experiências como migrantes indígenas, por meio de relatos das dificuldades enfrentadas no deslocamento e perspectivas que possuem agora que residem no Brasil. Os migrantes também falaram de sua cultura, por meio da apresentação de produtos artísticos artesanais.





DIA 4 - 30/11/2023

- * 1. Deslocamento até o Centro de Capacitação e Referência para se encontrar com representantes da agência Fraternidade sem Fronteiras e ida à Comunidade indígena Sorocaima I

Neste dia os participantes primeiro se deslocaram até o Centro de Capacitação e Referência para se encontrar com representantes da agência Fraternidade sem Fronteiras, que acompanharia a equipe até a comunidade de Sorocaima I, onde se desenvolveriam atividades de voluntariado com a população indígena Taurepang, que acolhe migrantes venezuelanos pertencentes à mesma etnia.

Na parte da manhã os participantes foram recebidos por lideranças locais das comunidades citadas, que apresentaram a sua história, como se estrutura internamente e como vem acolhendo os migrantes venezuelanos.



DIA 4 - 30/11/2023

* 2. Serviço voluntário

Na sequência famílias foram reunidas no pavilhão central, onde foi desenvolvida uma sessão em que os mestrandos falaram sobre direitos trabalhistas em geral, enfatizando a importância da carteira de trabalho e da previdência social. A conversa teve perguntas trazendo dúvidas dos moradores, e os mestrandos enfatizaram a importância de saberem quais direitos trabalhistas e previdenciários tanto os brasileiros como os migrantes possuem.

No restante do dia os mestrandos, egressos e professores prestaram serviço de voluntariado, no qual se dividiram em vários computadores para atender migrantes indígenas venezuelanos, auxiliando-os na emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social e confecção de currículo profissional, estes últimos devidamente impressos (com apoio da Fraternidade sem Fronteiras) e entregues aos moradores.

Foi ainda feita sessão informativa sobre direito previdenciário, esclarecendo os requisitos para aposentadoria e acesso a benefícios sociais, bem como sobre elaboração de Ofícios a órgãos públicos e sobre abertura de MEI.

Foram atendidas **70 pessoas** nas falas e confeccionados **40 documentos**, entre carteiras de trabalho e currículos.



DIA 5 - 01/12/2023

* 1. Visita ao Centro de Capacitação e Referência – Fraternidade Sem Fronteiras

Este último dia começou com os participantes acompanhados por representantes da Fraternidade sem Fronteiras dirigindo-se até o espaço Canarinhos da Amazônia, uma iniciativa humanitária e cultural voltada a acolhimento pedagógico e educação musical com migrantes venezuelanos. Foi um momento de grande emoção, em que crianças migrantes cantaram e executaram músicas tanto brasileiras como venezuelanas, sensibilizando a todos os presentes. Os participantes tiveram contato com um projeto de viés estético, pedagógico e profundamente humanitário, que busca tanto acolher como oportunizar desenvolvimento pessoal por meio da música.

Depois os participantes, sempre acompanhados pela equipe da Fraternidade sem Fronteiras, se deslocaram até a comunidade indígena Tarau Paru, na qual foram desenvolvidas atividades de voluntariado.



DIA 5 - 01/12/2023

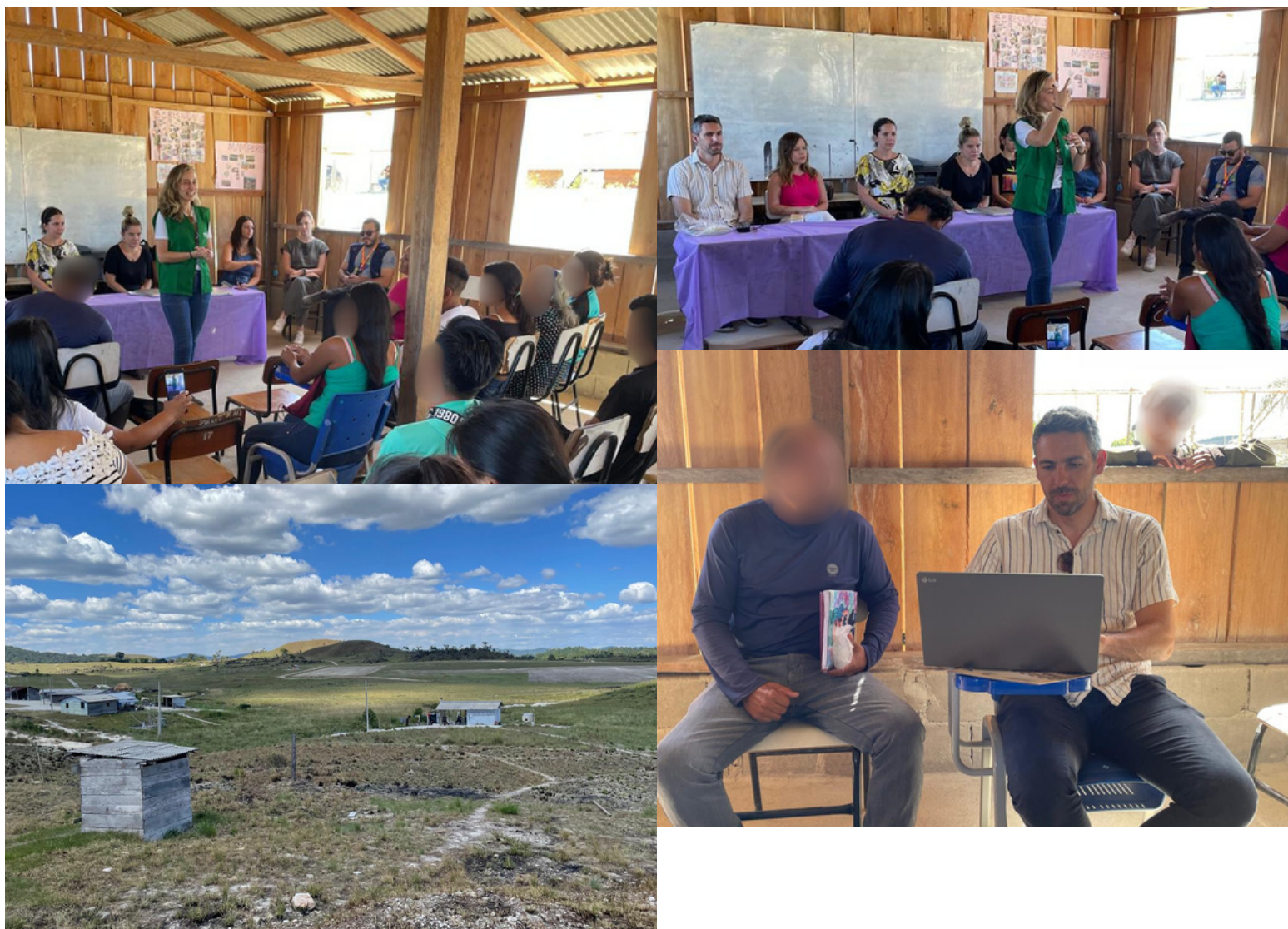
* 3. Ações práticas de serviços a migrantes em confecção de Carteiras de Trabalho

Primeiramente os mestrandos fizeram falas, com a participação da Defensoria Pública da União, e sanaram dúvidas acerca de direitos trabalhistas e previdenciários, enfatizando os direitos que a legislação brasileira proporciona também ao migrante. Esta comunidade indígena também acolhe migrantes venezuelanos da mesma etnia.

Foi ainda feita sessão informativa sobre direito previdenciário, esclarecendo os requisitos para aposentadoria e acesso a benefícios sociais, bem como sobre elaboração de Ofícios a órgãos públicos e sobre abertura de MEI.

A comunidade oportunizou um pavilhão na qual as conversas foram feitas e depois serviço de voluntariado referente a criação de carteira de trabalho e previdência social e confecção de currículo profissional.

Foram atendidas **50 pessoas** nas falas e confeccionados **30 documentos**, entre carteiras de trabalho e currículos.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita técnica e voluntariado proporcionou uma análise aprofundada da realidade migratória em Roraima, evidenciando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pela Operação Acolhida e também pelos próprios migrantes, refugiados e apátridas.

Com a visita técnica os participantes puderam conhecer de modo concreto todo o procedimento de acolhimento e interiorização do migrante venezuelano, do momento em que atravessa a fronteira até as políticas para obter oportunidade profissional e inclusão junto a sociedade civil, passando pela regularização documental, cuidados médicos, acompanhamento psicológico e demais auxílios proporcionados tanto pela própria Operação Acolhida como pelas agências humanitárias nacionais e internacionais.

Nesse contexto, o fortalecimento da cooperação entre governo, ONGs e sociedade civil continua sendo um elemento central para assegurar a dignidade e os direitos dessa população.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do aprendizado teórico, as atividades permitiram que os participantes contribuíssem diretamente com ações humanitárias, vivenciando os desafios e as estratégias adotadas no acolhimento e na assistência aos migrantes. Essa experiência reforçou a importância do planejamento estratégico e da execução colaborativa para enfrentar crises migratórias de forma eficiente e humanitária, promovendo a construção de políticas públicas mais inclusivas e sustentáveis.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita técnica é um elemento de qualidade do Programa de Pós-graduação em Direito das Migrações Transnacionais, exercendo um papel essencial na formação acadêmica, no aprofundamento teórico prático e na construção de pesquisas que solucionem demandas que surgem diretamente da comunidade.

A visita pode resultar em artigos científicos, dissertações e relatórios técnicos, como o presente, contribuindo para o avanço da pesquisa na área do direito migratório. A observação *in loco* possibilita a aplicação de metodologias qualitativas e quantitativas para análise de dados sobre migração e direitos humanos, podendo também gerar recomendações para aprimoramento de políticas públicas baseadas na realidade observada.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita técnica aproxima os mestrandos da realidade da migração transnacional, permitindo um aprendizado mais profundo e crítico. Além de ser uma oportunidade acadêmica, ela contribui para o desenvolvimento de políticas mais eficazes, para a defesa dos direitos dos migrantes e para o fortalecimento da cooperação internacional.



ANEXO

*Informe elaborado pelas mestrandas
Débora Rocha de Abreu e Mariana Jacopo*